

Rio tem serviços de saúde com preços mais em conta

Clínica para drogados aceita quanto paciente puder pagar, cardiologista cobra R\$ 15 e município tem até shiatsu de graça

Maria Elisa Alves

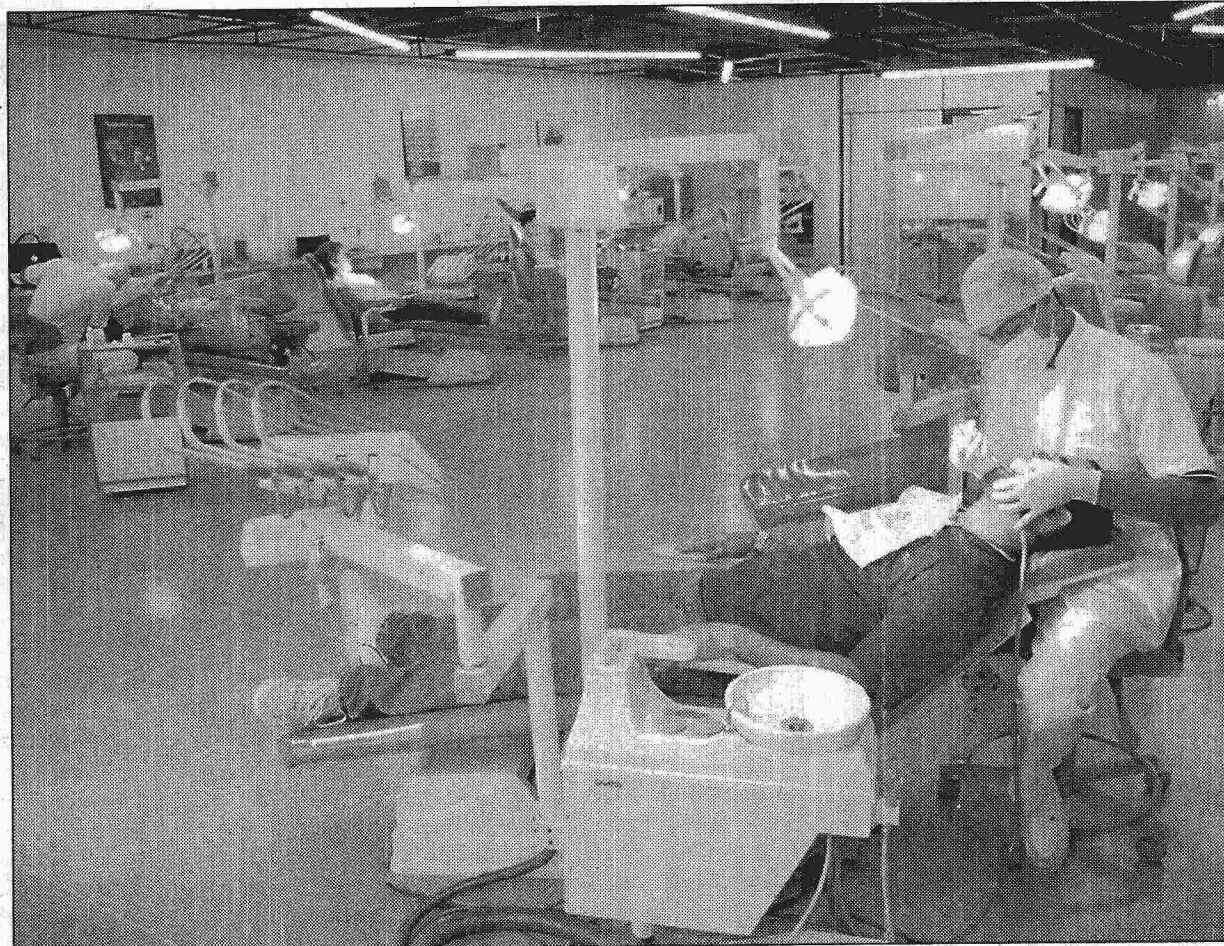
• Em tempos de crise econômica, pesquisar preços é uma alternativa sem contra-indicações para a saúde dos consumidores cariocas. Clínicas particulares e universidades têm oferecido serviços de saúde a preços abaixo da média do mercado. Pacientes que tiverem disposição para comparar os valores cobrados por médicos, dentistas e farmácias do Rio podem economizar até 436%. Esta é a diferença encontrada, por exemplo, por quem optar por comprar o medicamento Captropil, de 25mg, na Farmácia da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói. Quem comprar 16 comprimidos (cada um custa R\$ 0,18) pagará R\$ 2,88. O remédio equivalente, encontrado nas farmácias comuns, custa, na mesma quantidade, R\$ 12,57, quase 500% a mais.

Antibiótico da UFF tem diferença de preço de 295%

Este não é o único exemplo de economia para quem quiser atravessar a Baía em busca de descontos. O antibiótico à base da substância Amoxilina, de 500 mg, custa R\$ 24,80 nas drogarias. Na UFF, cada comprimido sai por R\$ 0,40. Ou seja: 21 comprimidos são vendidos na universidade por R\$ 8,40, uma diferença de 295%.

— Nosso interesse não é lucrar. Por isso, temos sido muito procurados. Atendemos cerca de 250 pessoas por dia — conta o diretor da farmácia, Ivo Fernandes de Araújo, explicando que é necessário levar uma receita médica de algum hospital público, posto de saúde ou entidade filantrópica para ter acesso aos medicamentos mais baratos.

Nem sempre é preciso conseguir uma receita médica para ter acesso a serviços mais em conta no Rio. Em Ipanema, um simples telefonema ao consultório da Uni-



PACIENTE É ATENDIDO no consultório da Unigranrio, que cobra três vezes menos do que os dentistas particulares

versidade do Grande Rio abre as portas para um tratamento dentário muito mais barato. No local, é possível fazer um tratamento de canal em um dente molar por R\$ 120. Pela tabela do Sindicato dos Cirurgiões Dentistas, o mesmo serviço sai, segundo o coordenador do consultório da Unigranrio, Eth Zanardi, por R\$ 352. No consultório, capaz de atender 14 pacientes ao mesmo tempo, todos são tratados por dentistas formados, que estão fazendo pós-graduação na Unigranrio.

— Atendemos desde os balconistas das lojas daqui de Ipanema até os patrões. A classe média também está descobrindo as vantagens de ter um tratamento de qualidade com preços mais em

conta — diz Zanardi, lembrando que o consultório de Duque de Caxias tem preços menores.

Moradora do Leblon, a dona de casa Stélia Maria Lacerda de Carvalho foi uma das pacientes que adotaram o consultório da Unigranrio, que conheceu através de uma sobrinha, estudante de Odontologia. Ficou tão satisfeita com o resultado que recomendou ao marido e à filha:

— Meu marido tinha feito um orçamento no nosso dentista particular. No consultório da Unigranrio, ficou três vezes mais barato. Começamos com medo de a qualidade não ser boa, mas hoje estamos muito seguros. Fui tratada por ótimos profissionais.

Quem precisa de consultas mé-

dicas, não tem plano de saúde e acha o preço cobrado nos consultórios particulares muito salgado, também tem uma alternativa de consultas mais baratas. No Rio Comprido, foi inaugurada uma clínica voltada para os pacientes sem recursos financeiros, mas que querem ser atendidos com mais qualidade e conforto do que nos postos de saúde públicos.

Consultório médico cobra a partir de R\$ 15 por consulta

No Centro Integrado de Saúde Rio Comprido, é possível marcar consultas de pediatria, cardiologia, infectologia, fisioterapia, fonoaudiologia, shiatsu, entre outras especialidades, e pagar entre R\$ 15 e R\$ 30.

André Arruda

UM ROTEIRO DOS SERVIÇOS MAIS BARATOS

• **REMÉDIOS:** Os medicamentos comercializados pela Farmácia da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, são muito mais baratos. A diferença pode chegar a 500%. A farmácia funciona, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na Rua Marquês de Paraná 282, no Centro. É necessário levar receita médica de um hospital ou posto de saúde público ou de uma entidade filantrópica.

• **TRATAMENTO DENTÁRIO:** Dentistas que fazem pós-graduação na Universidade do Grande Rio atendem em um consultório em Ipanema, cobrando abaixo da tabela do sindicato da categoria. Rua Visconde de Pirajá 572, 3º andar. Consultas podem ser marcadas pelo telefone 259-1241.

• **DEPENDÊNCIA QUÍMICA:** A Clínica Unidade Certa inaugurou uma clínica social, onde os pacientes pagam quanto puderem, em vez dos R\$ 100 cobrados normalmente por cada sessão. Inscrições na Rua Barão de Ipanema 56/1001, das 10 às 20h. Telefone: 236-1555.

• **CONSULTAS MÉDICAS:** Cardiologistas, pediatras, infectologistas, psi-

cólogos atendem no Centro Integrado de Saúde do Rio Comprido (Rua Sampaio Viana 163) por preços a partir de R\$ 15. Consultas devem ser marcadas pelo telefone 504-1684.

• **POSTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO:** Além do atendimento de rotina, vários postos oferecem terapias alternativas, como acupuntura (São Cristóvão, Santa Teresa, Centro, Gávea, Copacabana, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Campo Grande, Bangu e Santa Cruz) e homeopatia (Praça 11, Centro, São Cristóvão, Santa Teresa, Gávea, Copacabana, Vila Isabel, Ilha do Governador, Engenho de Dentro, Madureira, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá). Há ainda aulas de ioga (Vila Isabel, Tijuca e Centro), tai-chi-chuan (Santa Teresa e Bangu) e ginástica oriental (Engenho de Dentro, Centro, Jacarepaguá e Santa Cruz). O Tele-Saúde (273-0846) informa o endereço.

• **MINISTÉRIO DA SAÚDE:** No Hospital de Ipanema, há aulas de terapia corporal e tratamento dermatológico. Para marcar consulta, é necessário ir à Rua Antonio Parreiras 67

— As pessoas sem plano de saúde procuram o SUS e perdem um dia inteiro para serem atendidas. Temos uma tabela de preços acessível e marcamos as consultas, que são demoradas, por telefone. Toda a equipe do centro trabalha em hospitais públicos. Resolvemos nos juntar porque vimos que o atendimento público está piorando a cada dia — diz Teresa Botafogo, do centro.

Quem tem problemas de saúde mais específicos também consegue resolver seus distúrbios sem comprometer a conta bancária. Em Copacabana, a Unidade Certa, clínica especializada em dependentes químicos, inaugurou neste ano uma clínica social, voltada para quem não pode pagar os R\$

100 de cada sessão de terapia.

— Cada paciente paga o que pode, R\$ 10, R\$ 20. É uma forma de tratar quem não tem condições de arcar com o alto custo de um tratamento contra drogas — diz a psicóloga Adriana Toffoli.

Rede pública oferece terapias alternativas de graça

Na rede pública, é possível encontrar de graça, além de atendimento de emergência e ambulatorial, terapias alternativas. No Hospital de Ipanema, por exemplo, há aulas de reeducação postural. Em postos de saúde do município, é possível marcar consultas com acupunturistas, homeopatas e ter aulas de ioga e ginástica oriental. ■